



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento
DECON

Rua Sobradinho, 100 – Flores
Tel: (92) 3878-4000
Manaus-AM – CEP: 69058-793



FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE
**PLANEJAMENTO,
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Portal A critica

Editoria:

Pag:

Assunto: Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas.

Cita a FAPEAM:
 Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:
 - Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 15/02/2016



Portal A Critica

8 h · 🌐

Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas: <http://goo.gl/M0eHnl>

Obra foi realizada em com aporte financeiro da Fapeam pela Editora Valer e será lançada nesta quarta-feira (17), na Universidade Federal do Amazonas



➔ **Compartilhar**

Cantarelhy Lacerda, Maria Do Carmo Barbosa, Meury Seixas e outras 149 pessoas curtiram isso.

[Principais comentários ▾](#)

1 compartilhamento



Patricia Barroso Grande professor. Admirável!

8 h



Karla Lapa Excelente professor!!

7 h

[Ver mais 2 comentários](#)



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Portal A Critica

Editoria:

Pag:

Assunto: Estudo contribuirá com a diminuição do desmatamento no Amazonas

Cita a FAPEAM:

Sim

Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 15/02/2016



Portal A Critica

18 h · 🌐

Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas:
<http://goo.gl/J6UCRG>

Segundo projeto de pesquisa, integração de plantas de pastagens e mudas de pau rosa em uma mesma área pode diminuir abertura de novos campos par melhorar áreas de pastagens degradadas



➦ **Compartilhar**

Débora Oliveira Viana, Rafa Perolla, Albert Araújo e outras 14 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Tarcis Carvalho

Editoria:

Pag:

Assunto: Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim

Não

Data: 15/02/2016



Tarcis Carvalho compartilhou a foto de Portal A Critica.

8 h · 🌐



Portal A Critica

8 h · 🌐

Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas:

<http://goo.gl/M0eHnl>

Obra foi realizada em com aporte financeiro da Fapeam pela Editora Valer e será lançada nesta quarta-feira (17), na Universidade Federal do Amazonas

👍 Curtir

➦ Compartilhar

Veículo: Facebook Elizamara Pessoa	Editoria:	Pag:
Assunto: Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		Data: 16/02/2016

Pessoas que compartilharam isso



Elizamara Pessoa compartilhou a foto de Portal A Critica.

11 min · 🌐



Portal A Critica

8 h · 🌐

Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas:
<http://goo.gl/M0eHnl>

Obra foi realizada em com aporte financeiro da Fapeam pela Editora Valer e será lançada nesta quarta-feira (17), na Universidade Federal do Amazonas

➦ Compartilhar

Veículo: Facebook Joel S. Nascimento		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016

Pessoas que compartilharam isso



Joel S Nascimento Nascimento compartilhou a foto de Portal

A Critica.

18 h · 🌐



Portal A Critica

18 h · 🌐

Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas: <http://goo.gl/J6UCRG>

Segundo projeto de pesquisa, integração de plantas de pastagens e mudas de pau rosa em uma mesma área pode diminuir abertura de novos campos par melhorar áreas de pastagens degradadas

➦ Compartilhar

Veículo: Facebook Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisadores estudam novas maneiras de bloquear transmissão da malária a humanos			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 12/02/2016



Portal A Critica

12 de fevereiro às 09:30 · 🌐

Pesquisadores estudam novas maneiras de bloquear transmissão da malária a humanos: <http://goo.gl/DwINQp>

Objetivo do projeto do Programa Universal Amazonas, com apoio da Fapeam, é conhecer como o mosquito interage com o parasita e controla a infecção



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

27 pessoas curtiram isso.

1 compartilhamento



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Efeito das mudanças climáticas pode alterar cadeias alimentares aquáticas da Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/02/2016



Portal A Critica

10 de fevereiro às 21:30 · 🌐

Efeito das mudanças climáticas pode alterar cadeias alimentares aquáticas da Amazônia: : <http://goo.gl/LeYN3r>

As mudanças climáticas afetam tempo de vida de organismos fragmentadores responsáveis pela decomposição de matéria orgânica e que também servem de alimentos para seres aquáticos



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

27 pessoas curtiram isso.

Principais comentários ▾



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Empresa reaproveita resíduos de peixes para produzir biogás, ração e biofertilizante.			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	<input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/02/2016



Portal A Critica

10 de fevereiro às 19:30 · 🌐

Empresa reaproveita resíduos de peixes para produzir biogás, ração e biofertilizante: <http://goo.gl/oFVHfs>

Com o reaproveitamento do pescado adicionado a outros compostos naturais será possível reduzir níveis de gás carbônico por conta da utilização de energia a partir de matéria orgânica



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

55 pessoas curtiram isso.

13 compartilhamentos



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Facebook Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: UEA consolida acordo de cooperação técnica com universidade sul-coreana:			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 10/02/2016



Portal A Critica

10 de fevereiro às 08:00 · 🌐

UEA consolida acordo de cooperação técnica com universidade sul-coreana: <http://goo.gl/Fn99Z0>

Acordo viabilizará benefícios para diversas áreas, entre Medicina, Farmácia, Meteorologia, Administração, Biotecnologia, Química e várias Engenharias



👍 Curtir 💬 Comentar ➦ Compartilhar

108 pessoas curtiram isso.

14 compartilhamentos

Veículo: Portal A critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Professor da Ufam lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016



Para demonstrar como o modo de vida ribeirinho incide nas práticas socioculturais, o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gláucio Campos Gomes de Matos, lançará nesta quarta-feira (17), às 15h, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Associação dos Docentes da Ufam (Adua), a obra "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica". Editada pela Editora Valer, a obra retrata o modo de vida de três comunidades amazônicas localizadas no município de Boa Vista do Ramos (distante a 270 quilômetros de Manaus), situando o leitor no contexto de suas figurações e redes de interdependências que incidem diretamente em suas práticas socioculturais, como o extrativismo animal (caça e pesca), vegetal (principalmente a extração de madeira), criação de bois e cultivo do solo através do puxirum (forma com que os trabalhadores se organizam para resolver uma atividade na roça).

O livro será publicado com recursos do Programa de Apoio a Publicações (Biblos) da **Fapeam**. A obra é resultado de um projeto de pesquisa que iniciou no Doutorado, em 2008, intitulado de "Práticas Socioculturais, Figuração e Diferenciação Social em Bico, Cuiamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas". De acordo com o pesquisador, a ideia "tirar a tese da prateleira" surgiu para tornar os resultados do estudo acessíveis à população. Segundo ele, o livro revela o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades.

*Com informações da assessoria de imprensa

http://acritica.uol.com.br/amazonia/Pesquisador-lanca-livro-comunidades-amazonicas_0_1523247708.html

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Baguete / Nacional**Editoria:****Pag:****Assunto: BNDES lança Criatec 3****Cita a FAPEAM:** Sim
 Não Release da assessoria Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo
 - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data: 15/02/2016****baguete****15 e 16 de março | 2016**

Transamerica Expo Center | São Paulo/SP

NOTÍCIAS NEWSLETTER ANUNCIE CONTATO

Início > Notícias > BNDES lança Criatec 3

R\$ 200 MILHÕES

BNDES lança Criatec 3

Leandro Souza // segunda, 15/02/2016 15:46

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou nesta segunda-feira, 15, o Criatec 3, fundo que destinará um montante de R\$ 200 milhões em startups inovadoras no país.



BNDES anuncia a abertura do Criatec 3. Foto: Shutterstock

- Badesul terá foco em PPPs
- Criatec 2: 50% até o final do ano
- Hive Digital Media recebe R\$ 4 milhões

O fundo será gerido pela Inseed Investimento e terá como cotistas, além do BNDES e Inseed, o Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), a Agência de Fomento do Estado do Paraná (Fomento PR), o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Tamanho da fonte: -A +A

As 5+ lidas

R\$ 200 MILHÕES

BNDES lança Criatec 3

PERDAS

Rakuten muda marketplace no Brasil

ESTUDO

Brasil é quarto maior em DevOps

RESULTADOS

Alta do dólar atrapalha Sonda

TECNOLOGIA ÓPTICA

Edital da Fapescc conecta SC e Berlim

MARKETING NO GOOGLE
VENDI MAIS. GERE MAIS LEADS

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) lançou nesta segunda-feira, 15, o Criatec 3, fundo que destinará um montante de R\$ 200 milhões em startups inovadoras no país. O fundo será gerido pela Inseed Investimento e terá como cotistas, além do BNDES e Inseed, o Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio Grande do Sul (Badesul), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), a Agência de Fomento do Estado do Paraná (Fomento PR), o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Uma novidade na terceira edição do Criatec é a entrada de entidades como a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), a empresa Valid S/A e investidores privados como cotistas.

O BNDES, por meio da BNDESPAR, aportará R\$ 130 milhões no Criatec 3. Os demais quotistas deverão somar aportes da ordem de R\$ 70 milhões e ainda há oportunidade para investidores que queiram aportar até R\$ 20 milhões.

O critério de escolha para as empresas candidatas é o mesmo de outras edições, aceitando empresas com receita operacional líquida anual de, no máximo, R\$ 12 milhões.

O valor máximo de investimento por empresa, em uma primeira capitalização, será de R\$ 3 milhões. No mínimo 25% do portfólio do fundo deverá ser investido em empresas com receita operacional líquida anual inferior a R\$ 3 milhões.

No comunicado, o banco não deu detalhes sobre quantas empresas serão beneficiadas com o programa. Em sua primeira edição, o Criatec teve 11 empresas, escalando para 36 em sua segunda turma.



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Segundo destacou o banco de fomento em comunicado, o foco do fundo será em empresas inovadoras com atuação prioritária nos setores de nanotecnologia, tecnologia da informação, biotecnologia, agronegócios e novos materiais.

Os sete polos de atuação regional, a serem aprovados pelo Comitê de Investimento do Criatec 3, serão distribuídos nos seguintes estados: um no Amazonas ou no Pará; um em Pernambuco ou na Paraíba; um na Bahia; um em Santa Catarina ou no Paraná; e três em cidades do Sudeste, sendo um deles obrigatoriamente em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

O Criatec, que já fechou sua primeira turma e está na metade do processo de fomento de sua segunda edição, já levantou cerca de R\$ 152 milhões para cerca de 47 empresas.

Iniciado no final de 2013, o Criatec 2 já aprovou investimentos em 18 empresas, das quais 15 já foram investidas e três estão em processo de due diligence.

Segundo destacou Carlos Augusto Carneiro, Gerente de Portfólio de Venture Capital e Private Equity do BNDES, em entrevista ao Baguete no final de 2015, a chegada do novo fundo não afetará o Criatec 2, já que ambos operam em regiões e áreas de atuação complementares.

"Além disso, a condução do Criatec 3 poderá ser diferenciada com a abertura para investidores privados, onde empresas poderão fazer investimentos por suas divisões de Venture Capital", afirmou Carneiro.

Para as startups, as movimentações do BNDES e suas parceiras via Criatec são uma luz em meio a um cenário nebuloso para quem busca investimentos para seus novos empreendimentos.

Um exemplo desse cenário complicado é o atual estado do Start-Up Brasil, programa federal criado em 2013. Nos dois primeiros anos, a iniciativa acelerou mais de 180 empresas em quatro turmas, com investimentos de R\$ 20 mil a R\$ 200 mil por startup a fundo perdido.

Atualmente, o programa está com seu futuro indefinido. Desde seu início em 2013, o programa anunciava dois editais de seleção de startups por ano (um por semestre), porém fechou 2015 sem novas turmas.

<http://www.baguete.com.br/noticias/15/02/2016/bndes-lanca-criatec-3>

Veículo: Portal Em Tempo		Editoria:	Pag:
Assunto: Pesquisador lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016



The screenshot shows the website 'emtempo IVC' with a navigation menu including 'DIA A DIA', 'POLÍTICA', 'ECONOMIA', 'PAÍS', 'MUNDO', 'ESPORTES', 'FLUPS', 'OPINIÃO', and 'VARIEDADES'. The main article is titled 'Pesquisador lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas' and features a photo of a riverside community. To the right, there are several promotional banners for 'CLASSIFICADOS', 'radio em tempo .com.br', 'SACADAS PARA O SUCESSO', and 'procasa'.

Para demonstrar como o modo de vida ribeirinho incide nas práticas socioculturais, o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gláucio Campos Gomes de Matos, lançará nesta quarta-feira (17), às 15h, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Associação dos Docentes da Ufam (Adua), a obra 'Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica'.

Editada pela Editora Valer, a obra retrata o modo de vida de três comunidades amazônicas localizadas no município de Boa Vista do Ramos (a 270 quilômetros de Manaus), situando o leitor no contexto de suas figurações e redes de interdependências que incidem diretamente em suas práticas socioculturais, como o extrativismo animal (caça e pesca), vegetal (principalmente a extração de madeira), criação de bois e cultivo do solo através do puxirum (forma com que os trabalhadores se organizam para resolver uma atividade na roça).

O livro será publicado com recursos do Programa de Apoio a Publicações (Biblos) da **Fapeam**. A obra é resultado de um projeto de pesquisa que iniciou no Doutorado, em 2008, intitulado de "Práticas Socioculturais, Figuração e Diferenciação Social em Bicó, Cuiamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas". De acordo com o pesquisador, a ideia "tirar a tese da prateleira" surgiu para tornar os resultados do estudo acessíveis à população.

Segundo ele, o livro revela o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades.

Com informações da assessoria de comunicação

<http://www.emtempo.com.br/pesquisador-lanca-livro-sobre-o-modo-de-vida-de-comunidades-amazonicas/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Portal Amazônia

Editoria:

Pag:

Assunto: Estudo avalia plantas de pastagens para reduzir desmatamento na Amazônia

Cita a FAPEAM:

Sim
 Não

Release da assessoria
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
 - Negativo

Publicado no site da FAPEAM: Sim Não

Data: 15/02/2016



Amazon Sat Eu Sou o Bicho Bora Vê Radar 10 Eu Amazônia Comercial Aplicativos



Matrículas Abertas!
92 3584-5458



Buscar no portal



27°C
RIO BRANCO, AC

NOTÍCIAS CULTURA MULHER EDUCAÇÃO CASA CONCURSO E EMPREGO GASTRONOMIA

Home > Notícias > Meio Ambiente > Estudo avalia plantas de pastagens para reduzir desmatamento na Amazônia

MEIO AMBIENTE

Portal Amazônia, com informações da Fapeam
jornalismo@portalamazonia.com
15/02/2016 11:29:20
Atualizado em 15/02/2016 13:59:20



Estudo avalia plantas de pastagens para reduzir desmatamento na Amazônia

O estudo deve ser concluído em 2018 e beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal

MANAUS - Integrar espécies de plantas de pastagens junto às mudas de pau rosa para contribuir com a redução do desmatamento na Amazônia. Esse é o objetivo da pesquisa de Emanuel Orestes da Silveira. O estudo, que recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), deve ser concluído em 2018 e beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal.

A ideia é encontrar alternativas que resultem um sistema mais sustentável e que melhore a renda produtores locais. "O foco deste trabalho é integrar em uma mesma área espécies de plantas de pastagens melhoradas juntamente ao sistema arbóreo para que se incremente em uma mesma área a exploração silvícola e a produção animal, mitigando desta forma a abertura de novas áreas para as pastagens no Amazonas. A iniciativa deve melhorar as áreas de pastagens degradadas e dar a

MAIS LIDAS



Empresa do Amazonas cria jogo ao estilo do RPG para ensinar matemática



Shopping de Manaus realiza liquidação com até 70% de desconto



Integrar espécies de plantas de pastagens junto às mudas de pau rosa para contribuir com a redução do desmatamento na Amazônia. Esse é o objetivo da pesquisa de Emanuel Orestes da Silveira. O estudo, que recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), deve ser concluído em 2018 e beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal.

A ideia é encontrar alternativas que resultem um sistema mais sustentável e que melhore a renda produtores locais. "O foco deste trabalho é integrar em uma mesma área espécies de plantas de pastagens melhoradas juntamente ao sistema arbóreo para que se incremente em uma mesma área a exploração silvícola e a produção animal, mitigando desta forma a abertura de novas áreas para as pastagens no Amazonas. A iniciativa deve melhorar as áreas de pastagens degradadas e dar a uma alternativa a mais de renda ao produtor ao se estabelecer uma espécie arbórea nativa da região em um sistema mais sustentável", disse Silveira.

<http://portalamazonia.com/noticias-detalle/meio-ambiente/estudo-avalia-plantas-de-pastagens-para-reduzir-desmatamento-na-amazonia/?cHash=bc8167db63d3aca5a1f8d9e1eb5b3eed>

Veículo: Portal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016

O melhor leitor, o melhor jornal, as melhores parcerias.



The screenshot shows the website 'A Critica Amazônia' with a navigation menu and a main article. The article title is 'Estudo contribuirá com diminuição do desmatamento no Amazonas'. The sub-headline reads: 'Segundo projeto de pesquisa, integração de plantas de pastagens e mudas de pau rosa em uma mesma área pode diminuir abertura de novos campos par melhorar áreas de pastagens degradadas'. The article is dated '15 de Fevereiro de 2016' and is from 'ACRITICA.COM'. To the right of the article is a sidebar with a 'Criação de Gado Leiteiro' advertisement and social media sharing options.

O pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Emanuel Orestes da Silveira, está desenvolvendo um estudo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) para integrar espécies de plantas de pastagens junto às mudas de pau rosa para contribuir com a diminuição do desmatamento na região amazônica. O estudo que deve ser concluído em 2018 beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal.

Segundo o pesquisador, o estudo pretende avaliar a produtividade de plantas de pastagens estabelecidas nas entre linhas das mudas de pau rosa, disponibilizadas em diferentes espaçamentos. A ideia é encontrar alternativas que resultem um sistema mais sustentável e que melhore a renda produtores locais.

“O foco deste trabalho é integrar em uma mesma área espécies de plantas de pastagens melhoradas juntamente ao sistema arbóreo para que se incremente em uma mesma área a exploração silvícola e a produção animal, mitigando desta forma a abertura de novas áreas para as pastagens no Amazonas. A iniciativa deve melhorar as áreas de pastagens degradadas e dará uma alternativa a mais de renda ao produtor ao se estabelecer uma espécie arbórea nativa da região em um sistema mais sustentável”, disse Silveira.

Desenvolvimento

O estudo é desenvolvido em dois ambientes. A parte de campo está sendo estabelecida em duas pequenas propriedades rurais do Médio Amazonas. Segundo o pesquisador, a ideia é demonstrar a viabilidade do estudo ao pequeno produtor. Já a parte da extração da essência será realizada nas instalações da Ufam, em Manaus.

“Ao incrementar a renda do produtor através da diversificação da produção, estaremos



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

minimizando as perdas de solo através de erosão, diminuindo os custos de abertura de novas áreas para as pastagens e aumentando a produção animal individual e por área através do aumento da disponibilidade de forragem”, disse Emanuel.

De acordo com o pesquisador, apesar dos processos serem conhecidos, atualmente eles não são aplicados, de maneira prática, junto aos produtores.

“A partir do momento que se vislumbrar a real importância destes processos o Estado receberá o benefício de uma produção agrossilvipastoril sustentável, caracterizando desta forma o Amazonas com a sua vocação florestal e mostrando à sociedade que existe um caminho que pode ser trilhado”, disse o pesquisador.

*Com informações da assessoria de comunicação.

http://acritica.uol.com.br/amazonia/Manaus-Amazonas-Amazonia-Estudo-contribuira-diminuicao-desmatamento-Amazonas_0_1523247667.html

Veículo: Jornal do Comércio RS / Nacional		Editoria:	Pag:
Assunto: Bndes lança fundo com R\$ 200 milhões para negócios inovadores			
Cita a FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016



Home Banking Cliente Banrisul tem mais praticidade e segurança nas plataformas digitais. **Banrisul** Evoluindo sempre com você.

O jornal de economia e negócios do RS **Jornal do Comércio**

PREVISÃO DO TEMPO
 PORTO ALEGRE AMANHÃ
 AGORA 26°C
 31°C
 22°C
 previsão do tempo

COTAÇÃO DO DÓLAR
 em R\$
 Comercial 4,0000 4,0000 #0,27%
 Turismo/SP 3,7500 4,1200 #9%
 Paralelo/SP 3,7500 4,1200 #9%
 mais indicadores

Porto Alegre, terça-feira, 16 de fevereiro de 2016. Atualizado às 09h51.
 Dia do Invólter.

Página Inicial | Opinião | Economia | Política | Geral | Internacional | Esportes | Cadernos | Colunas | GeraçãoE

ÚLTIMAS 10:31:28 - Publicitária de São Leopoldo cria brigadeiro de cerveja

Página Inicial > Economia

INVESTIMENTOS 15/02/2016 - 20h13min. Alterada em 15/02 às 20h56min

Bndes lança fundo com R\$ 200 milhões para negócios inovadores

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes) lançou nesta segunda-feira (15) o Criatec 3, fundo com R\$ 200 milhões para investimentos em empresas inovadoras. Os segmentos prioritários são nanotecnologia, tecnologia da informação, biotecnologia, agronegócios e novos materiais. A linha prevê sete polos de atuação regional.

Apesar de Badesul (agência de fomento gaúcha) e Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) estarem entre as instituições que integralizaram patrimônio do Criatec 3, o Estado ficou de fora dos polos alvo dos aportes.

Outros cotistas são a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG), a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), a Agência de Fomento do Estado do Paraná (Fomento PR), a empresa Valid S/A, investidores privados e a Inseed Investimentos, que também será gestora nacional do fundo.

Os polos de atuação regional serão aprovados pelo Comitê de Investimento do fundo e estão no Amazonas ou Pará, Pernambuco ou Paraíba, Bahia, Santa Catarina ou Paraná, e três em cidades da Região Sudeste - um deles obrigatoriamente em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Poderão ser apoiadas empresas com receita operacional líquida anual de até R\$ 12 milhões. O valor máximo de investimento por operação, em uma primeira capitalização, será de R\$ 3 milhões. Um quarto do portfólio do fundo deve ser investido em empresas com receita operacional líquida anual inferior a R\$ 3 milhões.

COMENTÁRIOS
 Digite seu comentário sobre este texto.

UNIP UNIVERSIDADE PAULISTA
 Processo 2016 Seletivo 1º SEMESTRE
 INSCREVA-SE

Scalul frmv Angelus

EDIÇÃO IMPRESSA
 Clique aqui para ler a edição do dia e edições anteriores do JC.

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes) lançou nesta segunda-feira (15) o Criatec 3, fundo com R\$ 200 milhões para investimentos em empresas inovadoras. Os segmentos prioritários são nanotecnologia, tecnologia da informação, biotecnologia, agronegócios e novos materiais. A linha prevê sete polos de atuação regional.

Apesar de Badesul (agência de fomento gaúcha) e Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) estarem entre as instituições que integralizaram patrimônio do Criatec 3, o Estado ficou de fora dos polos alvo dos aportes.

Outros cotistas são a Agência de Fomento do Estado do Amazonas (Afeam), o Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo (Bandes), o Banco de Desenvolvimento do Estado de Minas Gerais (BDMG), a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (Fapemig), a Agência de Fomento do Estado do Paraná (Fomento PR), a empresa Valid S/A, investidores privados e a Inseed Investimentos, que também será gestora nacional do fundo.

Os polos de atuação regional serão aprovados pelo Comitê de Investimento do fundo e estão no Amazonas ou Pará, Pernambuco ou Paraíba, Bahia, Santa Catarina ou Paraná, e três em cidades da Região Sudeste - um deles obrigatoriamente em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Poderão ser apoiadas empresas com receita operacional líquida anual de até R\$ 12 milhões. O valor máximo de investimento por operação, em uma primeira capitalização, será de R\$ 3 milhões. Um quarto do portfólio do fundo deve ser investido em empresas com receita operacional líquida anual inferior a R\$ 3 milhões.

http://jcrs.uol.com.br/_conteudo/2016/02/economia/482167-bndes-lanca-fundo-criatec-3-que-investira-r-200-milhoes-em-pequenas-empresas-inovadoras.html

Veículo: Amazonas Notícias		Editoria:	Pag:
Assunto: Comitiva da Korea University vem a Manaus para conhecer a UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016



O Reitor da Universidade do Estado Amazonas, Cleinaldo Costa, deu início, na manhã desta segunda-feira (15), à programação que será realizada ao longo desta semana para a comitiva da Korea University (KU). Em julho do ano passado, as duas universidades firmaram acordo de cooperação. Agora, a partir de diálogos e troca de informações entre os brasileiros e os asiáticos, objetiva-se definir planos de trabalho e ações que possam ser realizadas por meio da parceria entre as instituições. Também faz parte da programação, encontros com representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Federação das Indústrias do Aamazonas (Fiam), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) e Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam). A KU é uma referência mundial em estudos na área de Engenharia.

“Esse encontro da UEA com a Korea University marca um momento histórico para o Amazonas e reforça a parceria que iniciamos em 2015. Nosso foco é promover inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas em escala industrial, ou seja, ciência aplicada na indústria. Esse é o papel da UEA, incentivar a aproximação do conhecimento científico com a indústria, no sentido de oferecer novas tecnologias ao mercado consumidor e ao público”, disse o Reitor Cleinaldo Costa.

A comitiva coreana é composta pelo Decano da Faculdade de Engenharia, Jinwoo Park; Professor da Escola de Gerenciamento de Tecnologia, Choong-Era; e pelos professores da Faculdade de Ciências Biológicas e Biotecnologia, Kwan-Youn Whang, Donghoo Lee e Tar Hoon, além do presidente da Empresa Unicoglobal, Youngil Kim.

“É um acordo de cooperação técnica no qual iremos utilizar os recursos já instalados em ambas universidades, como laboratório e recursos humanos. O nosso objetivo é buscar conhecimento científico e tecnológico em diversas regiões do planeta e a Amazônia é uma das principais. Essa parceria é muito importante para nós”, disse o Pró-Reitor da Faculdade de Engenharia da Universidade da Coreia, Jinwoo Park.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

O acordo viabilizará benefícios para diversas áreas da UEA, entre elas, Medicina, Farmácia, Meteorologia, Administração, Biotecnologia, Química e as seguintes Engenharias: Materiais, Controle e Automação Industrial, Elétrica e Química. O acordo de cooperação técnica foi firmado em julho de 2015, durante visita da Gestão Superior da UEA à universidade sul-coreana.

Nesta segunda (15) e quarta-feira (17), respectivamente, os coreanos conhecerão a Escola Superior de Tecnologia (EST) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). Além dessas visitas, a comitiva também irá conhecer o Museu da Amazônia e o Polo Industrial de Manaus.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA CALIFÓRNIA

As parcerias internacionais são uma marca importante da UEA. Em janeiro deste ano, a UEA firmou acordo com o Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), considerado a melhor universidade do mundo, segundo o Times Higher Education World University Rankings. As parcerias fazem parte da Política do Governo do Amazonas de promover aumento da produção científica na UEA e, conseqüentemente, o desenvolvimento do Estado.

Outra importante relação estabelecida pela UEA, em maio de 2015, deu-se com Escola de Engenharia da Universidade de Harvard (EUA). A parceria é estratégica e viabilizará a realização de pesquisas conjuntas e a formação de recursos humanos nas áreas de Engenharia e Controle da Qualidade do Ar. O acordo prevê, também, o intercâmbio de alunos e professores entre as duas universidades, interligando Brasil e Estados Unidos.

<http://www.amazonasnoticias.com.br/comitiva-da-korea-university-vem-a-manaus-para-conhecer-a-uea/>



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: Jornal A Critica		Editoria:	Pag:
Assunto: SOBE : Raimundo Pereira / Pesquisador			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		



sobe e desce >>



Raimundo Pereira

PESQUISADOR

>>Um dos responsáveis por pesquisa que transforma restos de peixe em biofertilizante.



Eliane Elias

PIANISTA

>>Venceu a categoria melhor álbum de jazz latino do Grammy com "Made in Brazil".

Veículo: Jornal A Critica		Editoria: Cidades	Pag: D2
Assunto: Estudo busca unir culturas			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 16/02/2016

CD2
CIDADES


CMEIO AMBIENTE

O trabalho do pesquisador amazonense Emanuel Orestes da Silveira busca integrar espécies de plantas de pastagens, usadas nos campos de agrônomo, às mudas de pau rosa. O objetivo é contribuir com a diminuição do desmatamento na região amazônica.

Estudo busca unir culturas



O pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Emanuel Orestes da Silveira, está desenvolvendo seu estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), para integrar espécies de plantas de pastagens às mudas de pau rosa. O objetivo do trabalho é contribuir com a diminuição do desmatamento na região amazônica. O estudo que deve ser concluído em 2016 beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da produtividade e a produtividade vegetal.

Ingressivo pesquisador, o estudo pretende analisar a produtividade de plantas de pastagens e mudas de pau rosa, bem como a produtividade em diferentes espécies de plantas. A ideia é encontrar alternativas que resultem em sistemas mais sustentáveis e que tenham menor produção de resíduos.

"O foco deste trabalho é integrar as duas culturas de modo que as plantas de pastagens possam ser utilizadas juntamente ao cultivo do pau rosa, o que resulta em um sistema mais sustentável e que tenha menor produção de resíduos", afirma Silveira.

O estudo também visa analisar a produtividade de plantas de pastagens e mudas de pau rosa, bem como a produtividade em diferentes espécies de plantas. A ideia é encontrar alternativas que resultem em sistemas mais sustentáveis e que tenham menor produção de resíduos.

42 em/2

Foi o desmatamento do Amazonas em fevereiro de 2016, em aumento de 20% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os números são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD).

Acquecimento

O desmatamento no Brasil é apontado por alguns pesquisadores como um dos principais fatores que propiciam o aquecimento global.

ADMINISTRAÇÃO

Candidatos a pós-graduação podem ganhar bolsa integral se vencerem competição desenvolvida por executivos

Curso será precedido por desafio



Àquela que se tornou a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) lançou o desafio "Curso de Pós-graduação em Administração (CPA) precedido por desafio". O desafio consiste em que os candidatos a pós-graduação em Administração (CPA) tenham que superar um desafio de negócios antes de serem admitidos no curso. O desafio consiste em que os candidatos a pós-graduação em Administração (CPA) tenham que superar um desafio de negócios antes de serem admitidos no curso.

O desafio consiste em que os candidatos a pós-graduação em Administração (CPA) tenham que superar um desafio de negócios antes de serem admitidos no curso. O desafio consiste em que os candidatos a pós-graduação em Administração (CPA) tenham que superar um desafio de negócios antes de serem admitidos no curso.

C MEIO AMBIENTE

O trabalho do pesquisador amazonense Emanuel Orestes da Silveira busca integrar espécies de plantas de pastagens, usadas nos campos de agrônomo, às mudas de pau rosa. O objetivo é contribuir com a diminuição do desmatamento na região amazônica

Estudo busca unir culturas

O pesquisador da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Emanuel Orestes da Silveira, está desenvolvendo um estudo com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), para integrar espécies de plantas de pastagens às mudas de pau rosa. O objetivo do trabalho é contribuir com a diminuição do desmatamento na região amazônica. O estudo que deve ser concluído em 2018 beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal.

Segundo o pesquisador, o estudo pretende avaliar a produtividade de plantas de pastagens estabelecidas nas entre linhas das mudas de pau rosa, disponibilizadas em diferentes espaçamentos. A ideia é encontrar alternativas que resultem em sistema mais sustentável e que melhore a renda produtores locais.

"O foco deste trabalho é integrar em uma mesma área espécies de plantas de pastagens melhoradas juntamente ao sistema arbóreo para que se incremente em uma mesma área a exploração silvícola e a produção animal, mitigando desta forma a abertura de novas áreas para as pastagens no Amazonas. A iniciativa deve melhorar as áreas de pastagens degradadas e dará uma alternativa a mais de renda ao produtor ao se estabelecer uma espécie arbórea nativa da região em um sistema mais sustentável", disse Silveira.

DESENVOLVIMENTO

O estudo é desenvolvido em dois ambientes. A parte de campo está sendo estabelecida em duas pequenas propriedades rurais do Médio Amazonas. Segundo o



O desmatamento na Amazônia brasileira está associado à expansão da fronteira agrícola brasileira e a formação de campos para o plantio do pasto consumido pelos rebanhos bovinos e bubalinos.

pesquisador, a ideia é demonstrar a viabilidade do estudo ao pequeno produtor. Já a parte da extração da essência será realizada nas instalações da Ufam, em Manaus.

"Ao incrementar a renda do produtor através da diversificação da produção, estaremos minimizando as perdas de solo através de erosão, diminuindo os custos de abertura de novas

Aquecimento

O desmatamento na Amazônia é apontado por alguns pesquisadores como um dos elementos que propiciam a mudança climática vivida atualmente.

áreas para as pastagens e aumentando a produção animal individual e por área através do aumento da disponibilidade de forragem", disse Emanuel.

De acordo com o pesquisador, apesar dos processos serem conhecidos, atualmente eles não são aplicados, de maneira prática, junto aos produtores.

"A partir do momento que se

vislumbrar a real importância destes processos, o Estado receberá o benefício de uma produção agrossilvopastoril sustentável, caracterizando desta forma o Amazonas com a sua vocação florestal e mostrando à sociedade que existe um caminho que pode ser trilhado", disse o pesquisador.

O trabalho deverá ser publicado após a conclusão.

42 km/2

Foi o desmatamento da Amazônia em fevereiro de 2015, um aumento de 282% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os números são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD).

Veículo: Portal Guandu		Editoria:	Pag:
Assunto: Fungos da Amazônia são usados			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 16/02/2016



The screenshot shows the website interface for Portal Guandu. At the top, there are navigation links for Home, Institucional, Notícias, Fotos, Vídeos, and Cinema Colatina. Below this, there are logos for Portal Guandu and Becalli. The main content area features a news article titled "Fungos da Amazônia são usados em bioinseticida contra Aedes aegypti". The article text states: "Produto elimina larvas em até 24h e não prejudica o meio ambiente. Grupo busca empresas que queiram produzir e comercializar produto." To the right of the article, there are several advertisements for local businesses, including Casa de Show Sítio Wespahl & Eventos, Di Giovany Modas, Casa Rossmann, and Terra Cel.

Um bioinseticida produzido a partir de fungos encontrados em plantas e insetos da Amazônia foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O estudo durou três anos e isolou mais de 100 linhagens fúngicas de vários substratos da Amazônia. O bioinseticida pode ser borrifado em plantas e colocado em recipientes que armazenem águas, matando as larvas e ovos do *Aedes aegypti* em até 24h após a aplicação.

De acordo com a doutora em Ciências Biológicas, Yamile Benaion Alencar, com os isolados identificados foram realizados cerca de 50 ensaios em laboratório. Desse número, apenas três apresentaram potencial contra as larvas e ovos do mosquito.

A pesquisadora explicou que os fungos utilizados para o desenvolvimento do bioinseticida não são tóxicos à saúde do homem e muitos já têm permissão do Ministério da Agricultura para serem usados no combate a insetos praga de agricultura.

O bioinseticida funciona de forma simples podendo ser borrifado diretamente em água destilada na forma openspray ou também em forma de extrato, esse segundo ainda em pesquisa, podendo ser colocado em vasos ou em locais que acumulam água. O produto elimina a larva e ovos do mosquito em até 24h.

"É um produto que não é tóxico, não agride o meio ambiente, é eficaz e ainda tem a vantagem de ser facilmente produzido. Será muito benéfico para população utilizá-lo", destaca Alencar.

Comercialização

O produto ainda não está disponível no mercado, pois ainda é necessário fazer a transferência de tecnologia para empresas interessadas em realizar a produção e comercialização.

Segundo os pesquisadores, por possuir uma formulação natural e simples, o custo financeiro para produção do produto é menor. Ele apresenta baixo impacto ambiental durante sua



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

produção por utilizar apenas compostos biodegradáveis em sua formulação.

Alencar frisa que atualmente existem vários produtos controladores do *Aedes aegypti* - transmissor da dengue, febre chikungunya e vírus da zika -, mas o diferencial do bioinseticida desenvolvido pela equipe de pesquisa é que o produto possui origem 100% natural, além de ser extraído a partir da biodiversidade amazônica.

O produto foi desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Ecobios Consultoria Ambiental e Controle de Qualidade Ltda., empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Ufam.

O estudo recebe aporte do governo do estado via **Fapeam** por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade de Subvenção Econômica (Pappe Integração).

<http://portalquandu.com.br/noticia/35072/fungos-da-amazonia-sao-usados-em-bioinseticida-contra-aedes-aegypti>



CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: UEA		Editoria:	Pag:
Assunto: Comitiva da Korea University vem a Manaus para conhecer a UEA			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 15/02/2016

Português (PT-BR) GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITÓRIAS CALENDÁRIO CONTATO

Publicado em: 15/02/2016 16:57

Comitiva da Korea University vem a Manaus para conhecer a UEA

O Reitor da Universidade do Estado Amazonas, Cleinaldo Costa, deu início, na manhã desta segunda-feira (15), à programação que será realizada ao longo desta semana para a comitiva da Korea University (KU). Em julho do ano passado, as duas universidades firmaram acordo de cooperação. Agora, a partir de diálogos e troca de informações entre os brasileiros e os asiáticos, objetiva-se definir planos de trabalho e ações que possam ser realizadas por meio da parceria entre as instituições. Também faz parte da programação, encontros com representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Federação das Indústrias do Amazonas (Fiam), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam). A KU é uma referência mundial em estudos na área de Engenharia.

“Esse encontro da UEA com a Korea University marca um momento histórico para o Amazonas e reforça a parceria que iniciamos em 2015. Nosso foco é promover inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas em escala industrial, ou seja, ciência aplicada na indústria. Esse é o papel da UEA, incentivar a aproximação do conhecimento científico com a indústria, no sentido de oferecer novas tecnologias ao mercado consumidor e ao público”, disse o Reitor Cleinaldo Costa.

A comitiva coreana é composta pelo Decano da Faculdade de Engenharia, Jinwoo Park; Professor da Escola de Gerenciamento de Tecnologia, Choong-Era; e pelos professores da Faculdade de Ciências Biológicas e Biotecnologia, Kwah-Youn Whang, Donghoo Lee e Tar Hoon, além do presidente da Empresa Unicoglobal, Youngil Kim.

“É um acordo de cooperação técnica no qual iremos utilizar os recursos já instalados em ambas universidades, como laboratório e recursos humanos. O nosso objetivo é buscar conhecimento científico e tecnológico em diversas regiões do planeta e a Amazônia é uma das principais. Essa parceria é muito importante para nós”, disse o Pró-Reitor da Faculdade de Engenharia da Universidade da Coreia, Jinwoo Park.

O acordo viabilizará benefícios para diversas áreas da UEA, entre elas, Medicina, Farmácia, Meteorologia, Administração, Biotecnologia, Química e as seguintes Engenharias: Materiais, Controle e Automação Industrial, Elétrica e Química. O acordo de cooperação técnica foi firmado em julho de 2015, durante visita da Gestão Superior da UEA à universidade sul-coreana.

Nesta segunda (15) e quarta-feira (17), respectivamente, os coreanos conhecerão a Escola Superior de Tecnologia (EST) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). Além dessas visitas, a comitiva também irá conhecer o Museu da Amazônia e o Polo Industrial de Manaus.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA CALIFÓRNIA

As parcerias internacionais são uma marca importante da UEA. Em janeiro deste ano, a UEA firmou acordo com o Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), considerado a melhor universidade do mundo, segundo o Times Higher Education World University Rankings. As parcerias

O Reitor da Universidade do Estado Amazonas, Cleinaldo Costa, deu início, na manhã desta segunda-feira (15), à programação que será realizada ao longo desta semana para a comitiva da Korea University (KU). Em julho do ano passado, as duas universidades firmaram acordo de cooperação. Agora, a partir de diálogos e troca de informações entre os brasileiros e os asiáticos, objetiva-se definir planos de trabalho e ações que possam ser realizadas por meio da parceria entre as instituições. Também faz parte da programação, encontros com representantes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Federação das Indústrias do Amazonas (Fiam), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) e Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam). A KU é uma referência mundial em estudos na área de Engenharia.

“Esse encontro da UEA com a Korea University marca um momento histórico para o Amazonas e reforça a parceria que iniciamos em 2015. Nosso foco é promover inovação e o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas em escala industrial, ou seja, ciência aplicada na indústria. Esse é o papel da UEA, incentivar a aproximação do conhecimento científico com a indústria, no sentido de oferecer novas tecnologias ao mercado consumidor e ao público”, disse o Reitor Cleinaldo Costa.

A comitiva coreana é composta pelo Decano da Faculdade de Engenharia, Jinwoo Park; Professor da Escola de Gerenciamento de Tecnologia, Choong-Era; e pelos professores da Faculdade de Ciências Biológicas e Biotecnologia, Kwah-Youn Whang, Donghoo Lee e Tar Hoon, além do presidente da Empresa Unicoglobal, Youngil Kim.

“É um acordo de cooperação técnica no qual iremos utilizar os recursos já instalados em ambas universidades, como laboratório e recursos humanos. O nosso objetivo é buscar conhecimento científico e tecnológico em diversas regiões do planeta e a Amazônia é uma das principais. Essa parceria é muito importante para nós”, disse o Pró-Reitor da Faculdade de Engenharia da Universidade da Coreia, Jinwoo Park.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

O acordo viabilizará benefícios para diversas áreas da UEA, entre elas, Medicina, Farmácia, Meteorologia, Administração, Biotecnologia, Química e as seguintes Engenharias: Materiais, Controle e Automação Industrial, Elétrica e Química. O acordo de cooperação técnica foi firmado em julho de 2015, durante visita da Gestão Superior da UEA à universidade sul-coreana.

Nesta segunda (15) e quarta-feira (17), respectivamente, os coreanos conhecerão a Escola Superior de Tecnologia (EST) e a Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA). Além dessas visitas, a comitiva também irá conhecer o Museu da Amazônia e o Polo Industrial de Manaus.

INSTITUTO DE TECNOLOGIA DA CALIFÓRNIA

As parcerias internacionais são uma marca importante da UEA. Em janeiro deste ano, a UEA firmou acordo com o Instituto de Tecnologia da Califórnia (Caltech), considerado a melhor universidade do mundo, segundo o Times Higher Education World University Rankings. As parcerias fazem parte da Política do Governo do Amazonas de promover aumento da produção científica na UEA e, conseqüentemente, o desenvolvimento do Estado.

Outra importante relação estabelecida pela UEA, em maio de 2015, deu-se com Escola de Engenharia da Universidade de Harvard (EUA). A parceria é estratégica e viabilizará a realização de pesquisas conjuntas e a formação de recursos humanos nas áreas de Engenharia e Controle da Qualidade do Ar. O acordo prevê, também, o intercâmbio de alunos e professores entre as duas universidades, interligando Brasil e Estados Unidos.

<http://noticias3.uea.edu.br/noticia.php?notId=43602>

**FAPEAM**

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: G1 Amazonas**Editoria:****Pag:****Assunto: Fungos da Amazônia são usados em bioinseticida contra Aedes aegypti****Cita a FAPEAM:** Sim
 Não Release da assessoria
 Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo
 - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data:** 16/02/2016

globo.com g1 globoesporte gshow famosos & etc. videos

ASSINE JÁ CENTRAL E-MAIL ENTRAR

MENU G1

AMAZONAS

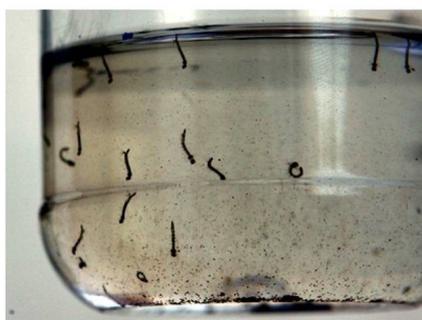
BUSCAR

16/02/2016 09h05 - Atualizado em 16/02/2016 09h05

Fungos da Amazônia são usados em bioinseticida contra Aedes aegypti

Produto elimina larvas em até 24h e não prejudica o meio ambiente. Grupo busca empresas que queiram produzir e comercializar produto.

Do G1 AM



Bioinseticida desenvolvido com fungos da Amazônia mata larvas em até 24 horas (Foto: Edson Silva/Folhapress)

Amazonas

veja tudo sobre >

Dupla é presa por assalto a posto de combustível na Z. Oeste de Manaus

há 1 hora

Homem é morto a tiros em beco no bairro São Lázaro, em...

há 1 hora

Governo do AM anuncia ações após denúncias da rede de saúde

há 2 horas

Produção de motos registra recuo de 37,8% em janeiro, diz...

há 2 horas

Aedes Aegypti +

Bem Estar +

Brasil +

Ciência e Saúde +

De acordo com a doutora em Ciências Biológicas, Yamile Benaion Alencar, com os isolados identificados foram realizados cerca de 50 ensaios em laboratório. Desse número, apenas três apresentaram potencial contra as larvas e ovos do mosquito. A pesquisadora explicou que os fungos utilizados para o desenvolvimento do bioinseticida não são tóxicos à saúde do homem e muitos já têm permissão do Ministério da Agricultura para serem usados no combate a insetos praga de agricultura.

O bioinseticida funciona de forma simples podendo ser borrifado diretamente em água destilada na forma openspray ou também em forma de extrato, esse segundo ainda em pesquisa, podendo ser colocado em vasos ou em locais que acumulam água. O produto elimina a larva e ovos do mosquito em até 24h.

“É um produto que não é tóxico, não agride o meio ambiente, é eficaz e ainda tem a vantagem de ser facilmente produzido. Será muito benéfico para população utilizá-lo”, destaca Alencar.

Comercialização

O produto ainda não está disponível no mercado, pois ainda é necessário fazer a transferência de tecnologia para empresas interessadas em realizar a produção e comercialização.

Segundo os pesquisadores, por possuir uma formulação natural e simples, o custo financeiro para produção do produto é menor. Ele apresenta baixo impacto ambiental durante sua produção por utilizar apenas compostos biodegradáveis em sua formulação. Alencar frisa que atualmente existem vários produtos controladores do Aedes aegypti - transmissor da dengue, febre chikungunya e vírus da zika -, mas o diferencial do bioinseticida desenvolvido pela equipe de pesquisa é que o produto possui origem 100% natural, além de ser extraído a partir



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

da biodiversidade amazônica.

O produto foi desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Ecobios Consultoria Ambiental e Controle de Qualidade Ltda., empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Ufam.

O estudo recebe aporte do governo do estado via **Fapeam** por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade de Subvenção Econômica (Pappe Integração).

<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2016/02/fungos-da-amazonia-sao-usados-em-bioinseticida-contr-aedes-aegypti.html>

Veículo: Jornal Rondônia Vip		Editoria:	Pag:
Assunto: Estudo avalia plantas de pastagens para reduzir desmatamento na Amazônia			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 16/02/2016



The screenshot shows a news article titled "Estudo avalia plantas de pastagens para reduzir desmatamento na Amazônia" on the website "RONDÔNIAVIP". The article is dated 16/02/2016 at 15:07. The main text reads: "O estudo deve ser concluído em 2018 e beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal." Below the text is a large image of a green pasture. To the right, there is a sidebar with "Últimas notícias" including items like "MARCA GOJIPRO", "Berry", "MUNDO DOS FAMC", "Wesley Safadão", "RS 5 mi no carnaval", "TORNOU-SE VIRAL", "Leitão nasce com testículos no lugar dos olhos", "SERIAL KILLER", and "Acusado de assassinar 39 pessoas em GO enfrenta júri". There are also advertisements for "Café do Morro" and "Imperio do Camarão".

Integrar espécies de plantas de pastagens junto às mudas de pau rosa para contribuir com a redução do desmatamento na Amazônia. Esse é o objetivo da pesquisa de Emanuel Orestes da Silveira. O estudo, que recebe o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), deve ser concluído em 2018 e beneficiará, ainda, os produtores rurais com o incremento da exploração silvícola e a produção animal.

A ideia é encontrar alternativas que resultem um sistema mais sustentável e que melhore a renda produtores locais. "O foco deste trabalho é integrar em uma mesma área espécies de plantas de pastagens melhoradas juntamente ao sistema arbóreo para que se incremente em uma mesma área a exploração silvícola e a produção animal, mitigando desta forma a abertura de novas áreas para as pastagens no Amazonas. A iniciativa deve melhorar as áreas de pastagens degradadas e dará uma alternativa a mais de renda ao produtor ao se estabelecer uma espécie arbórea nativa da região em um sistema mais sustentável", disse Silveira.

Desenvolvimento

O estudo é desenvolvido em dois ambientes. A parte de campo está sendo estabelecida em duas pequenas propriedades rurais do Médio Amazonas. Segundo o pesquisador, a ideia é demonstrar a viabilidade do estudo ao pequeno produtor. Já a parte da extração da essência será realizada nas instalações da Ufam, em Manaus. "Ao incrementar a renda do produtor através da diversificação da produção, estaremos minimizando as perdas de solo através de erosão, diminuindo os custos de abertura de novas áreas para as pastagens e aumentando a produção animal individual e por área através do aumento da disponibilidade de forragem", disse Emanuel.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

De acordo com o pesquisador, apesar dos processos serem conhecidos, atualmente eles não são aplicados, de maneira prática, junto aos produtores. "A partir do momento que se vislumbrar a real importância destes processos o Estado receberá o benefício de uma produção agrossilvipastoril sustentável, caracterizando desta forma o Amazonas com a sua vocação florestal e mostrando à sociedade que existe um caminho que pode ser trilhado", disse o pesquisador.

Com informações da **Fapeam**

Fonte:Portalamazônia

<http://www.jornalrondoniavip.com.br/noticia/estudo-avalia-plantas-de-pastagens-para-reduzir-desmatamento-na-amazonia,geral,42367.html>

Veículo: Jornal Floripa		Editoria:	Pag:
Assunto: Fungos da Amazônia são usados em bioinseticida contra Aedes aegypti			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
	Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		Data: 16/02/2016

EM CIMA DA HORA GERAL CIDADE POLÍTICA BRASIL MUNDO TECNOLOGIA ESPORTES ECONOMIA

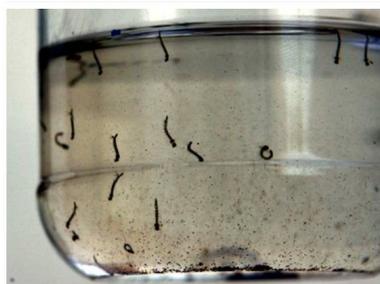


Fungos da Amazônia são usados em bioinseticida contra Aedes aegypti

GERAL - 16/02/2016 09h03



Celular para Empresas.
Valor fixo na conta. Conheça. [oi.com.br](#)



Bioinseticida desenvolvido com fungos da Amazônia mata larvas em até 24 horas (Foto: Edson Silva/Folhapress)
Um bioinseticida produzido a partir de fungos encontrados em plantas e insetos da Amazônia foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas

Serra de SC aposta na produção de vinhos finos como vetor econômico



Encontre vagas na Catho.
Mais de 86 mil empresas. Teste por 7 dias grátis. Confira as vagas!
[www.catho.com.br/Trabalho](#)

Celular para Empresas.
Valor fixo na conta. Conheça. [oi.com.br](#)

Cadastre seu e-mail e receba nossos boletins diários:

Enviar



Um bioinseticida produzido a partir de fungos encontrados em plantas e insetos da Amazônia foi desenvolvido por pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa). O estudo durou três anos e isolou mais de 100 linhagens fúngicas de vários substratos da Amazônia. O bioinseticida pode ser borrifado em plantas e colocado em recipientes que armazenem águas, matando as larvas e ovos do Aedes aegypti em até 24h após a aplicação.

De acordo com a doutora em Ciências Biológicas, Yamile Benaion Alencar, com os isolados identificados foram realizados cerca de 50 ensaios em laboratório. Desse número, apenas três apresentaram potencial contra as larvas e ovos do mosquito.

A pesquisadora explicou que os fungos utilizados para o desenvolvimento do bioinseticida não são tóxicos à saúde do homem e muitos já têm permissão do Ministério da Agricultura para serem usados no combate a insetos praga de agricultura.

O bioinseticida funciona de forma simples podendo ser borrifado diretamente em água destilada na forma openspray ou também em forma de extrato, esse segundo ainda em pesquisa, podendo ser colocado em vasos ou em locais que acumulam água. O produto elimina a larva e ovos do mosquito em até 24h.

“É um produto que não é tóxico, não agride o meio ambiente, é eficaz e ainda tem a vantagem de ser facilmente produzido. Será muito benéfico para população utilizá-lo”, destaca Alencar.

Comercialização

O produto ainda não está disponível no mercado, pois ainda é necessário fazer a transferência de tecnologia para empresas interessadas em realizar a produção e comercialização.



FAPEAM

CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Segundo os pesquisadores, por possuir uma formulação natural e simples, o custo financeiro para produção do produto é menor. Ele apresenta baixo impacto ambiental durante sua produção por utilizar apenas compostos biodegradáveis em sua formulação.

Alencar frisa que atualmente existem vários produtos controladores do *Aedes aegypti* - transmissor da dengue, febre chikungunya e vírus da zika -, mas o diferencial do bioinseticida desenvolvido pela equipe de pesquisa é que o produto possui origem 100% natural, além de ser extraído a partir da biodiversidade amazônica.

O produto foi desenvolvido com apoio do governo do Estado por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Ecobios Consultoria Ambiental e Controle de Qualidade Ltda., empresa incubada no Centro de Desenvolvimento Empresarial e Tecnológico da Ufam.

O estudo recebe aporte do governo do estado via **Fapeam** por meio do Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas na modalidade de Subvenção Econômica (Pappe Integração).

□

<http://www.jornalfloripa.com.br/noticia.php?id=1331209>

Veículo: Jornal do Comercio		Editoria:	Pag:
Assunto: Rentáveis ideias na indústria e comércio			
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			Data: 16/02/2016

Fundado em 2 de janeiro de 1904 Contato | Assine já

Jornal do Comercio busca

VEJA OS CADERNOS | ARQUIVO DIGITAL | PORTO DE PARTIDA | BRASIL | MUNDO | ECONOMIA | POLÍTICA | TURISMO | CIÊNCIA

Notícias - Economia - Rentáveis ideias na indústria e comércio | Manaus, terça-feira, 16 de fevereiro de 2016 siga o JCAM

15/02/2016



Rentáveis ideias na indústria e comércio

A criatividade é uma das características do brasileiro e quando unida ao empreendedorismo, pode gerar emprego e renda. E essa criatividade tem força no Amazonas. Segundo estatísticas do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego), em 2014 (ano da primeira década da Indústria Criativa no Brasil) as mais de mil empresas atuantes no segmento, geraram um PIB (Produto Interno Bruto) equivalente a R\$ 900 milhões, o que correspondia a 1,4% de tudo que é produzido no Amazonas. E indo além do artesanato a partir de reciclados, já conquistou, a indústria vem se apropriando disso e, contando com estrutura e capacidade fabril bem maiores, usa da tecnologia avançada para ser rentável e sustentável.

Desde 2012 a unidade Manaus da multinacional Whirlpool promove a destinação correta de resíduos sólidos, gerando resultados favoráveis que vão além do simples lucro financeiro, explica o vice-presidente de Manufaturas, Relações Institucionais, Sustentabilidade e BU (Business Unity) Manaus, Armando Ennes do Valle Jr. "Deixamos de enviar polietileno ('espuma') para isolamento térmico em geladeiras) e outros resíduos a aterros, antes da meta inicial estipulada, que era 2016. Hoje esta 'espuma' vai para uma empresa parceira que trabalha na fabricação de móveis", conta.

O reflexo da criatividade e sustentabilidade é a maior procura pelos produtos fabricados pela Whirlpool e a atração e retenção de talentos. "Quando somos procurados por trainees, estes querem saber quais são nossas políticas e programas ambientais. Assim como não queremos ter nosso nome atrelado à poluição, os colaboradores também se preservam ao serem contratados por uma empresa que não polui. E não queremos perder os talentos que temos", disse.

Bom para pequenos e micros

PUBLICIDADE

Banner
300 x 250

15/02/2016 "Empresas locais anunciam fusão" "Com o objetivo de acelerar a realignação dos trabalhos da Sulfabril e agripar mais valor ao negócio, a empresa Blumenauense e a Quality Matias, empresa..."

15/02/2016 "Arquidiocese fará parte do combate ao Caixa 2" "A Arquidiocese de Manaus integrará o Comitê de combate à corrupção e ao caixa 2 nas eleições 2016. A medida foi anunciada na manhã desta sexta-feira (...)"

15/02/2016 "Serem novos serviços criativos em Manaus" "A criatividade, aliada à inovação, tem favorecido a abertura de novos negócios com foco na prestação de serviços 'criativos'. Especialistas alertam (...)"

Bom para pequenos e micros

Em fevereiro do ano passado a economia criativa amazonense teve seu primeiro grande evento. O 'Economia Criativa: Que Haja Luz!' teve a proposta de integrar discentes e docentes das universidades localizadas em Manaus, com especial atenção aos cursos de Administração, Economia, Contabilidade e demais interessados pelo tema. Após tomar conhecimento da nova modalidade em sala de aula, a aluna do curso de Design da Faculdade Fucapi, Alessandra Claudine, em parceria com colegas, resolveu criar uma marca própria, usando o conceito da economia criativa.

"Percebemos um nicho a ser explorado e apostamos no segmento de customização. Assim nasceu a 'Moda de Cabide'. Ainda encontramos uma forma de baratear o processo. Para isso contamos com o que há no guarda roupa do cliente, além de nossas peças próprias", afirma Alessandra.

Com intuito de conseguir matéria prima para suas obras, o artesão Denival Melo, que transforma resíduos eletrônicos em objetos de arte e bijuterias, buscou parcerias com a indústria local. São carcaças e peças descartadas que se transformam em relógios de mesa e brinquedos. "Estou sempre presentes em eventos que apoiem a sustentabilidade e o reuso de componentes eletrônicos. Já temos algum contato e agora é esperar que venham os negócios", disse o artesão que expõe com regularidade na feira de domingo da avenida Eduardo Ribeiro e outros espaços.

Buscando apoio

Recentemente pesquisadores da Ufam (Universidade Federal do Amazonas) anunciaram o desenvolvimento de protótipos de uma telha sustentável que tem entre sua matéria prima, fibras naturais da Amazônia (malva e juta) e argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento. Para o o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho, a telha sustentável tem boas perspectivas de aceitação pelo mercado, além de gerar emprego no interior do Estado. "A utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala vai incentivar essas comunidades a produzir e aumentar sua renda", explica o pesquisador.

O protótipo da ecotelha deve ficar pronto em 12 meses. Após esse processo, será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala. O projeto recebe o apoio da **Fapeam** (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas) que concede R\$ 50 mil à pesquisa por meio do programa Sinapse da Inovação, que apoia o desenvolvimento de tecnologias inovadoras.

http://www.jcam.com.br/noticias_detalhe.asp?n=44773&IdCad=1&IdSubCad=13&tit=Rent%20E1veis%20ideias%20na%20ind%20FAstria%20e%20com%20E9rcio

 FAPEAM	<h1>CLIPPING</h1>		
	<h2>Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas</h2>		
Cita a FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	Conteúdo: <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
Publicado no site da FAPEAM: <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			Data: 16/02/2016



CONSELHO NACIONAL DAS
 FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

HOME
INSTITUCIONAL
FAPS
EVENTOS
LEGISLAÇÃO
INDICADORES
ACORDOS
FOTOS

[Você está aqui:](#) Home » Notícias » Pesquisador lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas

Pesquisador lança livro sobre o modo de vida de comunidades amazônicas

Em 16 de fevereiro de 2016

Para demonstrar como o modo de vida ribeirinho incide nas práticas socioculturais, o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gláucio Campos Gomes de Matos, lançará nesta quarta-feira (17/02), às 15h, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) na Associação dos Docentes da Ufam (Adua), a obra "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica".



FórumCONFAP

10 e 11 março
 Brasília - DF | 2016

UnB/FINATEC



Recent Actions



Para demonstrar como o modo de vida ribeirinho incide nas práticas socioculturais, o professor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Gláucio Campos Gomes de Matos, lançará nesta quarta-feira (17/02), às 15h, com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) na Associação dos Docentes da Ufam (Adua), a obra "Ethos e Figurações na Hinterlândia Amazônica".

Editada pela Editora Valer, a obra retrata o modo de vida de três comunidades amazônicas localizadas no município de Boa Vista do Ramos (distante a 270 quilômetros de Manaus), situando o leitor no contexto de suas figurações e redes de interdependências que incidem diretamente em suas práticas socioculturais, como o extrativismo animal (caça e pesca), vegetal (principalmente a extração de madeira), criação de bois e cultivo do solo através do puxirum (forma com que os trabalhadores se organizam para resolver uma atividade na roça). O livro será publicado com recursos do Programa de Apoio a Publicações (Biblos) da **Fapeam**. A obra é resultado de um projeto de pesquisa que iniciou no Doutorado, em 2008, intitulado de "Práticas Socioculturais, Figuração e Diferenciação Social em Bico, Cuamucu e Canela-Fina – Comunidades Amazônicas". De acordo com o pesquisador, a ideia "tirar a tese da prateleira" surgiu para tornar os resultados do estudo acessíveis à população.

Segundo ele, o livro revela o processo de diferenciação social, o aumento populacional, a influência da prática esportiva dentre outros aspectos que contribuem para discussões ambientais e sociais no âmbito das comunidades.

Fonte: Agência **Fapeam**

<http://confap.org.br/news/pesquisador-lanca-livro-sobre-o-modo-de-vida-de-comunidades-amazonicas/>